

COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO INCLUSIVA, DIVERSIDADE E  
SUSTENTABILIDADE NA PESQUISA

**A FORMAÇÃO CONTINUADA COMO CAMINHO PARA PRÁTICAS  
INCLUSIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS COM ESTUDANTES COM  
AUTISMO**

*Ana Rita Gonçalves Ribeiro De Mello (anademello@outlook.com.br)*

*Grazielle Rodrigues Pereira (grazielle.pereira@ifrrj.edu.br)*

*Ana Rita Gonçalves Ribeiro De Mello (demelloanarita@gmail.com)*

O estudo aborda o Transtorno do Espectro Autista (TEA), com destaque para práticas educacionais inclusivas no contexto escolar, em que o ensino de Ciências ganha notoriedade por ser um campo que favorece a compreensão de si e do mundo, aproximando o conhecimento da realidade dos estudantes. Nesse sentido, a pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições de um curso de formação continuada de professores voltado à promoção de práticas inclusivas no ensino de Ciências para estudantes com TEA. De abordagem qualitativa e caráter descritivo, com observação participante, o estudo foi desenvolvido em duas etapas: inicialmente, a identificação dos desafios enfrentados por docentes; posteriormente, a elaboração e implementação de um curso formativo. A formação teve a articulação teórica e prática fundamentada na perspectiva histórico-cultural e no Desenho Universal para Aprendizagem e foi desenvolvida no formato a distância. Os resultados evidenciam que a formação continuada contribuiu para a ampliação do repertório docente, favorecendo a construção de estratégias pedagógicas mais

acessíveis e inclusivas, além de promover a participação e a aprendizagem significativa dos estudantes com TEA

Palavras-chave: formação continuada; ensino de ciências; inclusão; transtorno do espectro autista; práticas pedagógicas.